

QUESTÃO 46

No que se refere às revoltas ocorridas no Período Regencial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O primeiro ciclo dessas revoltas, característico da fase das regências trinas, foi marcado por movimentos urbanos de tropa e povo, com dimensões relativamente modestas, pouco organizados e com motivações muito diversas, entre as quais se destacavam a insatisfação de exaltados e caramurus com o governo moderado, as ambições federalistas, e os descontentamentos da soldadesca com a redução dos efetivos, os critérios de promoção, os baixos soldos, o atraso das rações, os recrutamentos forçados e os castigos físicos.
- 2 Uma exceção às revoltas urbanas de tropa e povo do primeiro momento regencial foi a Cabanada (1831-1832), que atingiu as zonas rurais e teve a participação de expressivo contingente indígena do vale do rio Jacuípe, entre Alagoas (norte) e Pernambuco (mata sul). Com um histórico antigo de relações com os poderes central e provincial e tendo lutado, em troca de proteção, ao lado das tropas régias que debelaram entre 1817 e 1824, os indígenas temiam que a abdicação de D. Pedro I fomentasse o assalto de seus territórios nativos por parte de caudilhos e fazendeiros alinhados com os moderados e federalistas locais.
- 3 Logo após a aprovação do Ato Adicional de 1834, uma segunda onda de revoltas regenciais eclodiu, dessa feita, com movimentos de grande porte e com significativa variedade regional. Ocorreu no Pará a mais notável, popular e sangrenta das revoltas do Império – a Cabanagem (1835-40). Ela reuniu membros das camadas mais baixas da sociedade amazônica (como indígenas, caboclos, lavradores e seringueiros) e tomou o governo provincial por cerca de nove meses. Sua pauta era extensa e difusa, indo do ódio aos estrangeiros à defesa da autonomia provincial, da religião católica e de D. Pedro II. A Cabanagem chegou até as fronteiras do Brasil central, aproximou-se do litoral norte e nordeste e gerou distúrbios internacionais na América caribenha.
- 4 Também liderada por segmentos populares e de baixa extração social do sul do Brasil, a Revolução Farroupilha foi o mais longo conflito interno do Império. Ao contrário da Cabanagem, a agenda dos farroupilhas centrava-se exclusivamente na libertação dos escravizados e na implantação de uma República na região platina.

Área Livre

QUESTÃO 47

A respeito da política externa brasileira na Primeira República, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ao longo da chancelaria de José Maria da Silva Paranhos Júnior, entre 1902 e 1912, a diplomacia brasileira foi marcada por forte pragmatismo e pela implantação de uma ativa política externa. Entre seus objetivos preferenciais, estavam a busca da estabilidade e do equilíbrio geopolítico no rio da Prata e o estabelecimento de relações próximas com a potência em ascensão no período, os Estados Unidos da América (EUA), já que as principais ameaças externas vinham dos franceses e dos ingleses na Amazônia.
- 2 Rio Branco negociou o Acre com a Bolívia e com o Peru, recorrendo ao princípio do *uti possidetis*, extraído do direito internacional. O Tratado de Petrópolis, de 1903, assinado pelos três países, resultou no pagamento de indenização por parte do Brasil e na construção da ferrovia Madeira-Mamoré. Por outro lado, afastou completamente a possibilidade de um conflito armado com o Peru, que não tinha condições econômicas para explorar, nem interesse geopolítico nos territórios do Alto Juruá e do Alto Purus.
- 3 As ótimas relações entre Brasil e EUA na Primeira República, especialmente durante a chancelaria do barão do Rio Branco, resultaram no apoio de Washington para a candidatura do Brasil a um assento permanente na Corte Internacional de Justiça, o que se concretizou na II Conferência de Paz de 1907, realizada em Haia.
- 4 Para a região platina, o barão do Rio Branco, convicto monarquista, retomou a política de contenção da Argentina, aplicada pelo Império do Brasil. Seu objetivo era recuperar a posição hegemônica do Brasil no Cone Sul e, para tanto, abandonou a diplomacia baseada na ideia de “paciência estratégica” para com o vizinho.

Área Livre

QUESTÃO 48

Uma relativa estabilidade permite que chegue ao fim o governo de Prudente de Moraes e que se faça, sem maiores dificuldades, a eleição de seu sucessor. O escolhido é Manuel Ferraz de Campos Sales, republicano histórico, membro do PRP, ministro de Deodoro, presidente de São Paulo e político experimentado, capaz de conciliar posições firmes em questões importantes, agir com equilíbrio e manter uma imagem de neutralidade. Sales garante, na verdade, em meio ao tumultuado processo republicano, a presença de São Paulo nas decisões mais importantes da política da República.

RESENDE, Maria Efigênia Lage de. O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Brasil republicano: o tempo do liberalismo oligárquico – da Proclamação da República à Revolução de 1930*. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 101-102.

Considerando o texto apresentado, quanto ao regime oligárquico da Primeira República e às suas dinâmicas políticas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Com a chamada “política dos estados”, Campos Sales buscou estabelecer relações de compromisso entre o executivo federal e os executivos estaduais, possibilitando a formação de um legislativo minimamente coeso no plano federal, capaz de dar sustentação às políticas a serem implementadas.
- 2 O compromisso estabelecido por Campos Sales com os governadores pressupunha a interferência direta do poder central nas políticas estadual e municipal, a fim de se obterem maiorias parlamentares em nível federal, que pudessem aprovar a urgente agenda fiscal e financeira do governo federal em uma época de crise econômica.
- 3 Para se viabilizar, o regime oligárquico e a própria “política dos estados” dependiam da articulação entre governadores e coronéis nos municípios. Os coronéis formavam a base desse sistema, pois seu controle sobre as eleições locais era a condição para a eleição dos deputados alinhados com o governo federal.
- 4 A liderança e o mando discricionário dos coronéis sobre um conjunto de “votos de cabresto” advinham de sua ascendência econômica e social como proprietários rurais, mas toda a organização do sistema eleitoral, incluindo o custeio de suas despesas e a logística da apuração, era feita pela Justiça Eleitoral, com sede no Distrito Federal. Essa centralização garantia a efetividade da “política dos estados”.

Área Livre

QUESTÃO 49

Considerando as transformações sociais e econômicas da América portuguesa no século 18, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A ampliação do tráfico atlântico de escravizados, a chegada de reinóis, majoritariamente do Minho, e a intensificação da comunicação política com a Coroa são elementos característicos da América portuguesa no século 18. O crescimento demográfico registrado no período acarretou, entre outras mudanças sociais, o aumento do número de lavradores forros e a perda de poder socioeconômico dos negociantes de grosso trato perante a nobreza principal da terra.
- 2 Verifica-se, na América portuguesa setecentista, a existência de um mercado interno caracterizado pela formação de eixos mercantis e sistemas agropastoris voltados para o comércio e o abastecimento de regiões mineradoras. Entre as consequências desse processo, está a ascensão econômica do Rio de Janeiro. Ao superar a Bahia como principal porto de desembarque de escravizados da África centro-ocidental, o caso do Rio de Janeiro é indicativo de um processo de relativa particularização dos circuitos mercantis coloniais.
- 3 O declínio da produção aurífera afetou as regiões da Capitania de Minas Gerais de forma desigual. Os centros urbanos e os termos de Vila Rica e Mariana foram mais afetados do que a região da Comarca do Rio das Mortes, uma vez que esta irrigava o vasto mercado interno da Capitania e, até mesmo, o Rio de Janeiro.
- 4 A organização familiar na sociedade da América lusa do século 18 esteve pautada por concepções corporativas e estamentais de Antigo Regime. A dinâmica social de uma monarquia pluricontinental como a portuguesa permitia a construção de relações de parentesco extensas, reunindo, além dos consanguíneos, colaterais, criados e escravizados, classificados e organizados por uma hierarquia rigidamente vinculada ao nascimento.

Área Livre

QUESTÃO 50

A respeito do movimento vintista português e das Cortes de Lisboa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Com a eclosão da Revolução do Porto, emergiram duas tendências conflitantes quanto à forma de composição das Cortes. De um lado, advogava-se a convocação das Cortes em moldes tradicionais, com representantes das três ordens. De outro, defendia-se que as Cortes seriam expressão da nação, razão pela qual se fazia necessário adotar critérios representativos em moldes liberais na escolha dos deputados. A despeito de uma tentativa inicial de conciliação desses modelos nas primeiras instruções para as eleições, acabaram prevalecendo os critérios eleitorais espanhóis formulados para Cádiz.
- 2 No Reino do Brasil, a adesão ao movimento vintista e às Cortes portuguesas ocorreu de maneira multifacetada a partir da formação de Juntas provisórias nas antigas capitanias. O processo foi desencadeado no Pará em janeiro de 1821 e, a seguir, na Bahia em fevereiro de 1821, antes mesmo da aprovação das Bases da Constituição pelos deputados reunidos em Lisboa.
- 3 O deputado Pereira do Carmo, relator do Projeto das Bases da Constituição, sustentava que a Constituição não era um instrumento de regeneração, rejeitando os antigos costumes presentes no direito público português. Com isso, pretendia evitar o despotismo a partir da adoção de um preceituário liberal, exemplificado pela separação dos Poderes.
- 4 O chamado “programa paulista” foi apresentado pelos deputados dessa província nas Cortes portuguesas em fevereiro de 1822. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, o principal orador em defesa do projeto, sublinhava a união natural entre os portugueses de todas as partes do mundo, a ser celebrada pela construção de um pacto federativo que contemplasse a delegação de poderes às províncias.

Área Livre

QUESTÃO 51

Quanto ao movimento rebelde conhecido como Revolução Pernambucana de 1817, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Atividades sediciosas vinham sendo alimentadas pela circulação de boatos, missivas e panfletos antes de 1817. No bojo de um processo geral de difusão de papéis considerados polêmicos, teve grande importância a presença de impressos trazidos da Europa, o quais eram lidos e discutidos oralmente nos espaços públicos. Murmurações públicas tidas como subversivas eram acompanhadas de perto pelo governo, que introduziu agentes infiltrados entre a população, e eles foram responsáveis por denunciar envolvidos no movimento.
- 2 A transmigração da Corte portuguesa para o Rio de Janeiro foi um dos fatores que levaram às insatisfações que culminariam na Revolução de 1817. Disseminou-se a perspectiva de que os gastos da família real impactaram excessivamente as contas da Capitania de Pernambuco, que teria chegado a transferir cerca de 30% de sua arrecadação para o Rio de Janeiro em 1816. Entre os tributos exigidos a partir desse momento, incluíam-se cotas para a reconstrução de Portugal, impostos sobre o algodão e taxa relativa à iluminação pública do Rio de Janeiro. Esta última tornou-se um símbolo do descontentamento, ensejando críticas à presença da família real no Brasil.
- 3 No plano político, os rebeldes de 1817 buscaram se vincular à memória da bravura dos pernambucanos que resistiram à invasão holandesa no século 17, o que motivou a autoclassificação do movimento como uma “segunda restauração” de Pernambuco. Nesse sentido, o governo provisório argumentava ter havido uma ruptura do pacto constitucional tradicional firmado entre a capitania e a Coroa no momento da restauração.
- 4 O projeto de Lei Orgânica dos revolucionários de Pernambuco resguardava o catolicismo como religião do Estado, reservando os empregos públicos a reinóis e estrangeiros católicos. Por outro lado, instituía a liberdade de imprensa, revogava o antigo sistema municipal, estabelecia a divisão entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e determinava que os governadores e os secretários de Estado poderiam ser processados por crimes de responsabilidade.

QUESTÃO 52

Em um mundo em plena convulsão e às vésperas da Segunda Guerra Mundial, em dezembro de 1938, ocorreu a VIII Conferência Internacional Americana, em Lima, que deliberou pela ampliação do sistema de consultas criado na conferência de Buenos Aires e firmou uma declaração de solidariedade continental, apesar dos dissensos entre Estados Unidos da América (EUA) e Argentina a respeito da redação final do documento. Com base nas relações entre os governos Roosevelt e Vargas nesse período, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A correspondência entre Roosevelt e Vargas informa uma mútua preocupação com a costa litorânea brasileira, tema central nos planos de defesa norte-americanos.
- 2 Pouco mais de uma semana após a Conferência de Lima, Roosevelt convidou o ministro das Relações Exteriores, Osvaldo Aranha, para uma conferência nos EUA. O convite revelou a importância dada ao Brasil pela política externa norte-americana e por suas estratégias ofensivas, pretendendo a intervenção nos assuntos europeus.
- 3 O relatório de Osvaldo Aranha a Vargas, relativo ao encontro do ministro das Relações Exteriores com Roosevelt nos EUA, descreveu o desacordo do governo norte-americano com o governo argentino, em dissenso agravado após a Conferência de Lima.
- 4 Conforme relato de Osvaldo Aranha a Vargas acerca do encontro do ministro das Relações Exteriores com Roosevelt, o presidente norte-americano teria apresentado o cenário dos alinhamentos que enredariam as principais nações europeias frente ao expansionismo alemão e ao perigo da presença de agentes nazistas em países sul-americanos, além da discordância argentina de se alinhar aos EUA na proclamada unidade continental celebrada na Conferência de Lima.

QUESTÃO 53

Em relação ao processo constituinte ocorrido na década de 1980, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Constituição Federal de 1988 ficou conhecida como *Constituição Cidadã* em razão do amplo debate que envolveu não apenas o Congresso Nacional, mas amplos setores da sociedade civil, contrastando com o período anterior.
- 2 A Constituição Federal de 1988 é um dos mais significativos resultados do processo histórico que, em 1984, expressou-se no movimento *Diretas Já!* e que reivindicava eleições diretas para presidente, o que ocorreu no ano seguinte.
- 3 Os trabalhos da Assembleia Constituinte totalizaram 20 meses e compreenderam todo o ano de 1987, adentrando o ano seguinte e inaugurando o período que se convencionou chamar de *Nova República*.
- 4 Com o movimento pelas *Diretas Já!*, em efervescência no ano de 1984, a Emenda Constitucional Dante de Oliveira foi aprovada no Parlamento.

QUESTÃO 54

Também o exercício da política parecia ser prática para uma minoria. Isto é, desde a abdicação de D. Pedro I, em 1831, dois grandes partidos – que determinaram a passagem da maioria de seus partidários para as fileiras dos monarquistas, chamados então de “conservadores” – revezavam-se no poder. Os conservadores triunfaram nas eleições de 1836, governando de 1837 a 1840. Nesse ano, a oposição liberal – que, aliada a alguns conservadores, tomou a frente pela maioria – tornou-se vitoriosa e permaneceu no poder até 1841. Mais uma vez, os conservadores, de 1841 a 1844; os liberais, de 1844 a 1848; os conservadores, de 1848 a 1853; e foi em 1853 que se inaugurou a “conciliação”, misturando-se representantes dos dois partidos nacionais.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; e STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 281, com adaptações.

No que tange às primeiras décadas da conformação política do Segundo Reinado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Apesar da grande vitória militar conquistada em Santa Luzia em 1842, as forças liberais comandadas por Teófilo Benedito Otoni acabaram derrotadas em seu intento geral. Tal derrota evidencia-se pela insistente recusa do imperador em nomear o líder liberal para o Senado, mesmo seu nome tendo aparecido cinco vezes na lista tríplice.
- 2 Mesmo havendo o revezamento entre liberais e conservadores, é possível notar, nas décadas que se seguiram, uma maior centralização do Estado, que passou a concentrar, em suas mãos, importantes decisões de amplos setores da nação. Protagonista desse movimento, o imperador D. Pedro II, valendo-se de seu poder moderador, reinava e governava.
- 3 Nas primeiras décadas do Segundo Reinado, o Estado brasileiro viu surgir uma nova classe de burocratas conhecidos como “bacharéis”. Amíúde advindos de carreiras jurídicas, tais bacharéis ajudaram a mover as engrenagens da máquina política imperial, ao mesmo tempo em que reforçavam o clientelismo ao redor das carreiras de Estado.
- 4 Com uma ligeira, mas clara hegemonia, o partido conservador sagrou-se como o grande vencedor do arranjo político realizado após 1848, quando da instituição da Presidência do Conselho de Ministros, cargo ocupado vinte vezes por conservadores, e tão somente dez vezes pelos liberais.

Área Livre

História Mundial
Itens de 55 a 65

QUESTÃO 55

Com relação às circunstâncias e às iniciativas ligadas ao New Deal e ao mundo do trabalho nesse período, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Preparado no período da chamada primeira fase do New Deal, o Swope Plan visava principalmente ao incentivo do crescimento do mercado industrial por meio da remoção temporária do controle estatal sobre regulações relacionadas aos preços dos produtos, bem como dos salários e das pensões de funcionários.
- 2 A formação de *company unions* fazia parte das estratégias das grandes corporações contra a seção 7 do National Industrial Recovery Act, que havia despertado intensos debates parlamentares, especialmente no Senado. Entre as suas práticas, constava aceitar membros que se pronunciassem contra as greves, o que acarretava, em contrapartida, benefícios, como tratamentos médicos.
- 3 No período conhecido como segundo New Deal, constatou-se a existência de forte competição entre os estados norte-americanos, com variações significativas nos custos do trabalho e nos programas de apoio aos trabalhadores. Com o Social Security Act, pretendia-se reconfigurar esse cenário a partir da federalização dos custos de pensões e auxílios, disseminando o sistema de bem-estar social entre todos os estados.
- 4 Pode-se afirmar que, de modo geral, o National Labor Relations Act articulava os direitos privados de associação previstos nos sindicatos, com base na ideia de respeito aos contratos, a um conjunto de responsabilidades públicas, tornando-os indissociáveis dos interesses do bem comum da população norte-americana. Essa correlação, que legitimava a interferência do Estado nos assuntos sindicais, foi desmantelada pelo Taft-Hartley Act, que ampliou os limites legais da ação sindical.

Área Livre

QUESTÃO 56

No que concerne aos precedentes e às características do período de emergência da chamada Doutrina Monroe, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Guerra de 1812 foi um dos fatores de fortalecimento do nacionalismo norte-americano nos anos seguintes, reunindo, com grande apoio popular, os interesses da opinião pública aos dos políticos diante das disputas contra a Inglaterra.
- 2 A posse de James Monroe representou um momento de afastamento dos Estados Unidos da América (EUA) da política europeia, o que não o impediu de manifestar oposição a possíveis ingerências de Portugal e Espanha em suas ex-colônias. Essa postura ficou evidente com o apoio de Monroe às propostas de reconhecimento da independência do Chile, da Argentina e da Colômbia, em 1818, todas derrotadas no Congresso.
- 3 A mensagem veiculada no State of the Union de 1823 dispunha os princípios mais tarde interpretados como parâmetros da Doutrina Monroe. Entre eles, estavam impedir que o continente americano fosse objeto de novas iniciativas de colonização europeia, encarando tentativas do gênero como uma ameaça à soberania dos EUA e a separação dos sistemas políticos europeus e americanos. A capacidade do país de efetivamente implantar essas políticas perante os Estados europeus era, no entanto, limitada, entre outros motivos, pela fragilidade de suas forças militares.
- 4 O secretário de Estado John Quincy Adams defendia a imposição de um “sistema americano” na expectativa de angariar vultosos benefícios de um relacionamento privilegiado com os antigos territórios ibéricos. Este foi um passo fundamental na consolidação do conceito de “hemisfério ocidental” colocado em prática nas décadas seguintes.

Área Livre

QUESTÃO 57

A ideia de “nação”, largamente difundida no século 19, não era algo espontâneo, mas um produto. Também não era historicamente nova, pois expressava características que membros de grupos humanos muito antigos tinham em comum, ou aquilo que os unia contra “estrangeiros”. Precisava, portanto, ser construída. Daí a importância crucial das instituições que podiam impor uniformidade nacional, que eram principalmente o Estado, especialmente a educação estatal, o emprego estatal e o serviço militar. Com base nesse contexto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na educação, o maior avanço ocorreu nas escolas primárias, cujo objetivo era não apenas o de transmitir rudimentos da língua ou aritmética, mas impor os valores da sociedade a seus alunos. Esse era o setor da educação que havia sido previamente negligenciado pelo Estado laico, e seu crescimento estava intimamente ligado ao avanço das massas na política, como testemunham a instalação do sistema de educação primária do Estado na Inglaterra, três anos depois do Reform Act de 1867, e a vasta expansão do sistema na primeira década da Terceira República na França.
- 2 De fato, para as novas nações-Estados, essas instituições eram de importância crucial, pois, por meio delas, a “língua nacional” poderia se transformar na língua do povo escrita e falada, pelo menos para algumas finalidades. Por exemplo, a imprensa somente poderia se transformar em tal quando uma massa alfabetizada em número suficiente fosse criada.
- 3 Na medida em que Estados-nações eram formados, postos públicos e profissões da civilização progressista se multiplicavam, a educação escolar se tornava mais geral e a migração urbanizava povos rurais. Nesse contexto, escolas e instituições, ao imporem uma língua de instrução, impunham também uma cultura, uma nacionalidade, uma uniformidade política e social.
- 4 O paradoxo do nacionalismo era que, ao formar sua própria nação, automaticamente estavam criando contra-nacionalismos para aqueles que, a partir de então, eram forçados à escolha entre a assimilação ou a submissão.

Área Livre

QUESTÃO 58

Pode-se afirmar, como os historiadores fartamente já o fizeram, que, no quarto de século que antecedeu a Primeira Guerra Mundial, os fundamentos do poder econômico e político da Grã-Bretanha já se encontravam em franca decadência. Entretanto, inegavelmente, a Era Vitoriana foi o período de maior esplendor do prestígio britânico no mundo. Nas artes, nas ciências e nas práticas econômicas e políticas, as instituições britânicas eram copiadas ou estendidas a outras partes do mundo pelo sistema colonial, pela imprensa e pela intensificação das relações econômicas com os mais longínquos países e culturas. Acerca desse período, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na economia, ao longo desse período, o padrão-ouro estendeu a importância da libra esterlina para todos os continentes e, em Londres, era possível comprar desde seda da China e especiarias da Índia até pau-brasil, algodão e trigo, oriundos das Américas.
- 2 Londres se tornou também o centro das finanças mundiais, fornecendo fundos para ferrovias, mineração e toda sorte de atividades de produção e de comércio desenvolvidas em praticamente todas as regiões do mundo.
- 3 Na política, a rainha Vitória foi coroada, em 1837, e reinou até 1901. A esquadra inglesa e o House of Parliament eram sinônimos de ordem e poder, atuando como atores centrais para a expansão britânica em todos os quadrantes do planeta, exceto na Oceania.
- 4 Nas letras, nomes como os de Charles Dickens, Rudyard Kipling e Herman Melville haviam se tornado amplamente difundidos com suas obras, sendo traduzidas e publicadas em todos os centros cultos do mundo.

Área Livre

QUESTÃO 59

Após a Conferência de Paz de Versailes, o esforço de restauração da ordem econômica que havia vigorado nos anos que precederam a Primeira Guerra Mundial revelou muitos aspectos importantes que explicaram, inclusive, a grande crise da década de 1930. Na percepção da grande maioria das lideranças políticas e econômicas desse momento, a ordem liberal, na forma praticada no século 19, havia produzido estabilidade e crescimento econômico e, em consequência, não viam motivos para que outras fórmulas fossem procuradas. Tendo em vista esse contexto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Na década de 1920, a tentativa de se superar o padrão-ouro significava não apenas uma questão de se estabelecer uma nova ordem monetária e, assim, retomar o comércio e os investimentos internacionais. Para a imensa maioria, significava pura e simplesmente que, uma vez terminada a guerra, era a hora de se estabelecerem novas bases para a economia internacional.
- 2 Muitas modificações importantes haviam ocorrido, ou estavam em curso, criando um ambiente econômico completamente diferente, para o qual a antiga ordem haveria de se revelar inadequada. Uma dessas inadequações fundamentais referia-se ao fato de que a guerra havia acentuado o declínio relativo da Grã-Bretanha e a emergência norte-americana.
- 3 Os Estados Unidos da América haviam se tornado o maior produtor de bens industriais e o maior exportador de capitais, além de continuar sendo também o maior produtor de bens primários. Esse fato trouxe várias consequências importantes, com destaque para o peso dessa enorme economia, desenvolvendo uma política autônoma e intervencionista, que se manifestara no plano internacional pelo protagonismo na Liga das Nações.
- 4 Nesse quadro, a cooperação econômica internacional, conduzida essencialmente de modo informal, sem nenhum mecanismo que articulasse as economias de modo institucionalizado, constituía um aspecto central da incapacidade do padrão-ouro de proporcionar estabilidade à nova economia internacional, fruto do próprio sucesso da ordem liberal do século 19.

QUESTÃO 60

Com relação à Guerra Civil Americana, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O debate acerca da escravidão, sem sombra de dúvida, seria a grande questão das eleições de 1860, estopim da Guerra de Secessão. No pleito, o nome de indicação dos democratas foi Stephen Douglas. Dos republicanos, um jovem advogado chamado Abraham Lincoln, favorável aos ideais de solo, trabalho e homens livres.
- 2 A maior parte dos sulistas ficou contrariada com a eleição de Lincoln, visto por eles como um verdadeiro abolicionista. Já alguns nortistas viam-no como conservador, na medida em que não defendia abertamente uma luta para abolir o regime escravista, embora o condenasse como um grande erro da humanidade.

- 3 A Revolução Industrial estava em andamento no norte desde aproximadamente 1820, com as ferrovias, o barco a vapor e o telégrafo como bons exemplos da expansão econômica. A região conseguiu enriquecer ainda mais com a Guerra Civil, fortalecendo a indústria têxtil, de calçados e a bélica.
- 4 Na região sul, a situação foi diferente. A guerra significou grande colapso econômico e desestruturação. No decorrer do conflito, a população sulista foi se tornando cada vez mais desmotivada e desmoralizada, o que contribuiu para o desfecho de derrota. Ademais, com a guerra, a região viu-se impossibilitada de vender algodão e tabaco e de fabricar armas.

QUESTÃO 61

Acerca das características sociopolíticas e jurídico-normativas do contexto da Revolução Francesa, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ideais legicentristas estiveram fortemente presentes no período da Revolução Francesa, subsidiando a noção de que a lei é o melhor antídoto contra o arbítrio e o despotismo. Na contramão do voluntarismo do monarca, vinha à tona o princípio da generalidade das regras, controlado pela impessoalidade própria a um sistema parlamentar e estatal. Nesse sentido, os revolucionários recusaram o imperativo da racionalidade jurídica do século 18 para inaugurar um regime democrático da lei como expressão da vontade do conjunto da população.
- 2 O fim dos privilégios sociais e espaciais foi visto como um mecanismo de desarticulação dos tradicionais poderes intermédios em nome de uma constituição nacional e da liberdade pública. No bojo desse processo, as congregações religiosas foram objeto de ataques anticlericais sistemáticos em 1789, o que acarretou a extinção de seu estatuto de corporações civis, restando apenas sua dimensão de associações espirituais.
- 3 No que diz respeito à esfera eleitoral, os primeiros movimentos da Assembleia Nacional estabeleceram uma divisão entre “cidadãos ativos” e “cidadãos passivos”. A exclusão do direito ao voto para as mulheres e para os não proprietários, entre outras categorias da cidadania passiva, restringia o contingente apto a votar para cerca de 15% da população total da França.
- 4 Um dos princípios de coesão social estimulados pela Constituição de 1791 foi o estabelecimento de festividades nacionais. Elas buscavam fomentar, para além da harmonia social, uma imagem de igualdade, razão pela qual era comum que ocorressem em espaço aberto e fora das grandes praças de Paris.

Área Livre

QUESTÃO 62

A respeito da crise da monarquia espanhola e dos processos de independência na América, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As chamadas Abdicações de Bayona constituem um momento decisivo de crise da monarquia espanhola. O estabelecimento da nova dinastia deflagrou reações contrárias à ocupação francesa tanto na Europa quanto na América. Os setores liberais organizaram-se na forma de juntas provinciais que formaram a Junta Suprema e Governativa, em Sevilha, ao passo que os reformistas e legitimistas optaram por aderir a um Conselho de Regência.
- 2 Na Nova Espanha, o primeiro movimento insurrecional deu-se com o *Grito de Dolores*, estimulado pelo padre Miguel Hidalgo na província de Guanajuato. Hidalgo renegava os espanhóis peninsulares porque teriam impedido o autogoverno dos espanhóis americanos e por terem capitulado perante os franceses, considerados hereges pelo padre.
- 3 Entre as repercussões da crise dinástica espanhola no rio da Prata, destaca-se o esforço do governador de Montevidéu, Francisco Javier de Elío, pela deposição do vice-rei de Buenos Aires. A convocação de um *cabildo abierto* para tomar providências a respeito da questão e a campanha publicitária contra o vice-rei foram estimuladas por um forte sentimento antiportheno.
- 4 Até o fim de 1810, todos os *cabildos* do Chile já haviam aderido à Junta de Governo sediada em Santiago. No entanto, os grupos dirigentes *criollos* não manifestaram apoio explícito e generalizado à ruptura com a Coroa espanhola até 1812, preferindo privilegiar a defesa de uma autonomia circunstancial.

QUESTÃO 63

Quanto ao período da Revolução Mexicana, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um episódio importante no âmbito das movimentações políticas que vieram a culminar na Revolução Mexicana diz respeito ao conjunto de discussões conduzidas por Francisco Madero, ao lado de aliados antirreelecionistas, no Texas, onde foi elaborado o plano de San Luis Potosí. Embora o plano tenha chamado a atenção de setores do campesinato de Chihuahua e Morelos com promessas de reforma agrária, foi rechaçado pelos fazendeiros dos estados do norte, que o consideraram uma ameaça à sua prosperidade econômica.
- 2 O governo de Victoriano Huerta foi marcado, além de crises econômicas e tensões diplomáticas com os Estados Unidos da América, pela ascensão de movimentos trabalhistas. Foi esse o período da formação da Confederação de Grêmios Mexicanos (CGM).
- 3 O Congresso Constituinte de 1916 foi composto, majoritariamente, por políticos experientes e leais a Venustiano Carranza, os quais, divididos entre alas reformistas e conservadoras, lograram fortalecer os poderes presidenciais e vetar as demandas anticlericais encampadas pelos aliados de Obregón, principalmente o interesse de proibir a educação religiosa nos estabelecimentos oficiais de ensino primário do país.

- 4 A ascensão de Álvaro Obregón ao poder, em 1920, levou a um investimento em políticas culturais ambiciosas, que iam desde iniciativas contra o analfabetismo até o fomento de coleções literárias contendo textos nacionais e internacionais tidos por necessários à formação para a cidadania. Também remonta a esse momento a criação do Departamento de Belas-Artes.

QUESTÃO 64

De acordo com o historiador britânico Eric Hobsbawm, na obra *A era das revoluções: a Europa – 1789-1848*, os movimentos nacionalistas conscientes são resultado das revoluções de 1830, marco da desintegração do movimento revolucionário europeu em segmentos nacionais, organizados primordialmente no âmbito das irmandades conspiratórias do início do século 19 e caracterizados, esses grupos, como “movimentos jovens”.

HOBBSAWM, Eric J. *A era das revoluções: a Europa – 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008, pp. 189-208.

No que se refere a esses movimentos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Inspirados em Giuseppe Mazzini, político e revolucionário italiano, de 1831 a 1836, teriam se organizado os movimentos da Jovem Itália, Jovem Polônia, Jovem Suíça, Jovem Alemanha e Jovem França.
- 2 Na década de 1840, o movimento pela Jovem Irlanda deu origem à mais duradoura organização nacionalista originária das organizações conspiratórias do século 19: os Fenianos ou a Fraternidade Republicana Irlandesa, cujo braço executivo foi o recém-extinto Exército Republicano Irlandês.
- 3 Pode-se considerar o Movimento dos Jovens Turcos e dos Jovens Tchecos como precursores dos nacionalismos tributários das revoluções de 1830.
- 4 O movimento nacionalista, já nesse período, encerrava uma grave ambiguidade: os nacionalismos exacerbados ou nacionalismos em expansão (este assumindo o expansionismo característico da Revolução Francesa), como, por exemplo, o movimento dos eslavófilos russos e a defesa da “Sagrada Rússia” como a “Terceira Roma”, e o nacionalismo germânico que aspirava purificar o mundo com o “espírito alemão”.

Área Livre

QUESTÃO 65

Quanto ao marco da anexação da Tchecoslováquia em 1938 pelas forças nazistas, para os anos vindouros e para todo o mundo contemporâneo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Os mecanismos de contenção para uma eventual expansão germânica, inscritos nas cláusulas restritivas do Tratado de Versalhes, operaram desde a implementação da política nazista, estabilizando a segurança europeia e encontrando, sobretudo na Conferência de Munique (onde fora decidida a anexação da Tchecoslováquia), o intenso e bem-sucedido protagonismo da Liga das Nações.
- 2 A anexação da Tchecoslováquia em 1938, arbitrada durante a convenção de Munique, ocorreu em uma coerência análoga (à do expansionismo alemão), que levou à anexação da Áustria e, com isso, à incorporação de um efetivo de mais 100 mil homens às forças armadas nazistas.
- 3 A impotência da Inglaterra e da França, em Munique, resultou não somente na queda da Tchecoslováquia, mas deu a Hitler uma percepção geoestratégica do potencial que sua arma de guerra tinha no plano real.
- 4 A Conferência de Munique foi o palco de esforços para a contenção da expansão nazista, e não pode ser confundida como a primeira de uma série de vitórias alemãs, uma vez que a anexação da Tchecoslováquia logrou evitar que novas reivindicações anexionistas fossem feitas pelo Terceiro Reich.

Área Livre

Economia
Itens de 66 a 73

QUESTÃO 66

A execução da política monetária tem sido influenciada, nas últimas décadas, por novas visões quanto à política inflacionária e ao controle inflacionário. No que concerne a essas novas visões, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Lucas, Sargent e Wallace, ao proporem um modelo fundamentado em expectativas racionais que concluía pela ineficácia da política monetária, baseavam-se nas mesmas premissas da visão monetarista de Milton Friedman.
- 2 Na visão de política monetária proposta por Lucas, a taxa corrente de desemprego é igual à taxa natural quando a taxa corrente de inflação equivale às expectativas de inflação.
- 3 Pela definição de expectativas racionais, agentes racionais não são capazes de cometer erros.
- 4 Ao Banco Central do Brasil cabe decidir a meta para a inflação, as diretrizes para o câmbio e as normas principais para o funcionamento das instituições financeiras, entre outras atribuições.

QUESTÃO 67

Uma das formas de se exercer política econômica é por meio da política fiscal e de suas funções e seus objetivos. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A ação do governo por meio da política fiscal tem como função buscar um alto nível de emprego, estabilidade de preços e taxas apropriadas de crescimento.
- 2 Por intermédio da política fiscal, pode-se dizer que o processo político surge como mecanismo substituto ao sistema de mercado, ao dispor em relação a alocações de bens públicos.
- 3 A política fiscal é incapaz de alterar a distribuição funcional da renda de uma sociedade.
- 4 Um dos principais instrumentos da função distributiva da política fiscal são os tributos.

Área Livre

QUESTÃO 68

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) detalha a metodologia para registro das transações internacionais no sistema de contas nacionais. Quanto a esse registro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As importações de bens, detalhadas por produtos, são avaliadas a preços CIF.
- 2 Todos os serviços de transporte e de seguro relativos à importação, prestados por produtores residentes e não residentes e incluídos no valor CIF da importação por produtos, são globalmente deduzidos. Então, no Sistema de Contas Nacionais, o total da importação de bens é sempre registrado a preços FOB.
- 3 Os usos são transações que reduzem o saldo de um setor institucional, enquanto os recursos são transações que aumentam seu saldo. Algumas transações podem ser apenas recurso dos setores institucionais, como a produção, por exemplo, ou apenas uso, como o consumo intermediário. Outras são registradas tanto nos usos quanto nos recursos, como os juros.
- 4 As transferências sociais em espécie correspondem aos bens e serviços individuais fornecidos gratuitamente, ou a preços simbólicos, pelo governo ou por instituições sem fins de lucro a serviço das famílias, às famílias.

QUESTÃO 69

O conceito de elasticidade, emprestado da física, tem grande importância na economia. Da mesma forma que a elasticidade de um material remete à medida da reação a uma força exercida sobre esse material, também nas ciências econômicas o termo se refere a certa medida da “força” com que uma variável muda diante da mudança de outra variável.

Considerando o conceito apresentado e a teoria microeconômica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Bens de consumo essencial tendem a ter elasticidade-preço da demanda menor do que bens de consumo supérfluo.
- 2 Por ser um serviço vital aos seus usuários, a hemodiálise pode ser considerada um serviço de oferta preço-inelástica.
- 3 Tributos mais altos em bens que causam vício, como cigarros e bebidas alcoólicas, têm a quase-totalidade de seu efeito sobre o bem-estar do consumidor.
- 4 Um produto ter elasticidade-renda unitária significa que um aumento de percentual na renda do consumidor não produzirá efeito na receita total auferida pelo vendedor.

Área Livre

QUESTÃO 70

A respeito da industrialização no Brasil na primeira metade do século 20 e do processo de substituição de importações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O setor têxtil predominou na pauta de produção industrial brasileira até 1930, quando se iniciou o governo de Getúlio Vargas.
- 2 A Teoria da Substituição de Importações é definida como o processo de simplesmente produzir internamente os produtos que antes eram importados, sendo os bens de capital necessários para tanto produzidos por empresas estatais nacionais.
- 3 Antes de 1945, o capital norte-americano não teve participação nos investimentos diretos voltados ao processo de industrialização brasileiro.
- 4 O regime de múltiplas taxas de câmbio estabelecido pela política cambial no fim da década de 1930, ratificada pela missão chefiada por Osvaldo Aranha em Washington, permitiu haver certa proteção à indústria nascente no Brasil na época, antes que impostos sobre importação e exportação fossem estabelecidos no fim da década de 1940.

QUESTÃO 71

Quanto ao papel da inovação no crescimento econômico, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Schumpeter cunhou a expressão “destruição criadora” para descrever o processo pelo qual as inovações revolucionam a estrutura econômica a partir de dentro, destruindo incessantemente o antigo e criando elementos novos. Esse processo de destruição criadora é básico para se entender o capitalismo.
- 2 O resíduo de Solow representa quanto do crescimento econômico é explicado por outros fatores que não sejam o crescimento do capital e do trabalho. Uma interpretação desse termo é que ele corresponde ao progresso tecnológico.
- 3 O modelo de Solow incorpora, de forma endógena, o progresso tecnológico, explicando como as empresas tomam decisões que maximizam o retorno de investimentos em geração de conhecimento.
- 4 Patentes servem como um incentivo para empresas investirem em pesquisa e desenvolvimento (P&D). A relevância desse estímulo mostra-se por meio do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio, que estabelece padrões mínimos para as leis de patentes entre os países-membros da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Área Livre

QUESTÃO 72

Com relação à economia brasileira no período da Primeira República, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A política de valorização do café, definida pelo Convênio de Taubaté em 1906, foi inicialmente exitosa. Entretanto, acabou por transferir para o futuro o problema do excesso de oferta de café no mercado mundial.
- 2 Nesse período, o desenvolvimento do setor industrial foi dependente da agricultura de exportação, que induzia o crescimento da produção industrial à medida que criava um mercado interno, gerava capacidade de importar e estimulava a formação de capital.
- 3 A Primeira Guerra Mundial serviu como um choque externo que impulsionou a expansão da capacidade produtiva da indústria têxtil brasileira diante da dificuldade de importar tecidos.
- 4 A criação da Caixa de Conversão em 1906 foi resultado da busca por enquadrar a economia brasileira dentro das regras do padrão-ouro, com a adoção do câmbio flexível, utilizado por seus principais parceiros comerciais.

QUESTÃO 73

Considerando o crescimento e o desenvolvimento econômico, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Nos parâmetros do modelo de Solow, o aumento da taxa de poupança é irrelevante para o nível de renda *per capita* de longo prazo de uma sociedade, pois o estado estacionário é afetado somente pelo nível de produtividade.
- 2 Segundo neoinstitucionalistas como Douglass North, as instituições, entendidas como as regras do jogo de uma sociedade, são o principal elemento responsável pelo aumento do nível de renda nos últimos séculos.
- 3 De acordo com o economista Robert Allen, a Revolução Industrial e o consequente aumento do nível de renda são principalmente causados pelos altos salários e pelo baixo preço da energia, observados na Grã-Bretanha no final do século 18.
- 4 Economistas como Jeffrey Sachs atribuem a fatores geográficos, como a propensão à incidência de malária, uma contribuição substantiva para as diferentes trajetórias de crescimento e a presença de armadilhas de pobreza.

Área Livre

Área Livre